



24<sup>º</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Sobrevida De Prematuros Com Peso Inferior A 1000G E Seus Fatores Determinantes Em Uma Maternidade Terciária

**Autores:** DANILO MORAES (UFPI), MARIZA PEREIRA DA SILVA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Mortalidade infantil é um marcador de qualidade da assistência e sua frequência elevada é um reflexo negativo. A identificação de fatores perinatal possibilita a intervenção precoce ainda durante o pré-natal e a prevenção da prematuridade. OBJETIVO: Conhecer a sobrevida de prematuros de peso inferior a 1000g e fatores determinantes. MATERIAL E MÉTODO: Estudo de coorte, retrospectivo, realizado de jan/15 a dez/15 em maternidade escola, pública. Os dados foram obtidos por meio de formulário das declarações de nascidos vivos e prontuários de neonatos de peso ao nascer menor que 1000g, tendo sido analisada a sobrevida e os fatores associados. Foram utilizados o método de Kaplan-Meier e teste de log rank por se tratar de estudo de sobrevida. RESULTADOS: Foram analisados 82 prematuros com menos de 1000g. Desses, a sobrevida por 10 dias corresponde a 30, e por 20 dias apenas 17. Os indicadores considerados determinantes à sobrevida do prematuro foram: peso ao nascer 800 a 999g ( $p=0,00001$ ), Apgar 3 no 1min ( $p=0,00001$ ), Apgar 5 no 5 min ( $p=0,00001$ ), idade gestacional 30sem ( $p=0,0001$ ), peso adequado para idade gestacional ( $p=0,007$ ), ventilação não invasiva nas primeiras 24h ( $p=0,00001$ ), normotermia a admissão em uti neonatal ( $p=0,0001$ ), Idade materna entre 20 e 30 anos ( $p=0,001$ ) e união estável, ( $p=0,0037$ ). CONCLUSÃO: A sobrevida global do prematuro extremo é de 30 aos 10 dias com influência de fatores perinatais